

Diógenes reafirma desejo de promover o diálogo

"Quero ter sempre diálogo aberto, franco e leal". A declaração foi do reitor Diógenes da Cunha Lima, aos estudantes Abdon Fernandes de Souza e Herbert Pinheiro Cordeiro, no ato de posse na presidência e vice-presidência, respectivamente, no Diretório Acadêmico do Centro de Tecnologia.

A solenidade, de caráter simples, foi realizada na reitoria, sendo a primeira da atual administração, e teve a presença do professor Severino Bezerra, que interinamente responde pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

CONVOCAÇÃO

O reitor Diógenes da Cunha repetiu, em breves palavras, que sua administração será receptiva a todas as vozes, considerando ser esta uma das características da Universidade, "centro para onde convergem todas as idéias, vozes concordantes ou discordantes".

Convocou os estudantes do Centro de Tecnologia para participarem, ativamente, do diálogo para escolha do Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, mas ressaltando que este deverá estar dentro dos critérios estabelecidos para a indicação dos outros assessores: tempo integral e dedicação exclusiva à UFRN; conhecimento global da Universidade e, particularmente, ter vivência de política estudantil.

APOIO

No início do discurso, o reitor falou do significado da solenidade de posse, por ser a primeira que preside em sua administração, e ressaltou que em sua nova função "uma das melhores coisas é voltar a conversar com os estudan-

tes". Disse que fez política estudantil no Atheneu e continuou com essa atividade no primeiro dia de Faculdade de Direito, candidatando-se a orador do Diretório.

Lembrou que o diálogo com os estudantes prosseguiu depois, mas de forma diferente, então como professor da Faculdade de Direito. "Era o relacionamento professor/aluno. Agora, voltarei a manter outro tipo de diálogo e serei sempre receptivo". Reafirmou que todas as vezes que houvesse um assunto de relevância, estaria à disposição dos estudantes para conversar.

REPRESSÃO

O presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Tecnologia, Abdon Fernandes de Souza também falou, começando por informar ao reitor que o Diretório que acabava de assumir não dispunha de uma sede. Assinalou também a coincidência de sua posse com a "hora em que todas as classes da sociedade lutam para reconquistar as liberdades perdidas nos últimos 15 anos".

Como fato concreto citou a luta dos estudantes pela reconstrução da UNE (União Nacional dos Estudantes) e, tratando o reitor por "Magnificência", disse que é a UFRN a única universidade brasileira a manter, em sua estrutura, a ASI (Assessoria de Segurança e Informação) "adotando sempre medidas policiais".

O reitor Diógenes da Cunha Lima pediu que fosse dispensado o tratamento de "Magnificência", trocado em seguida pelo estudante por "Professor" e garantiu que "a Universidade nunca mais voltará a ter clima policialesco".